LISBOA SRU.

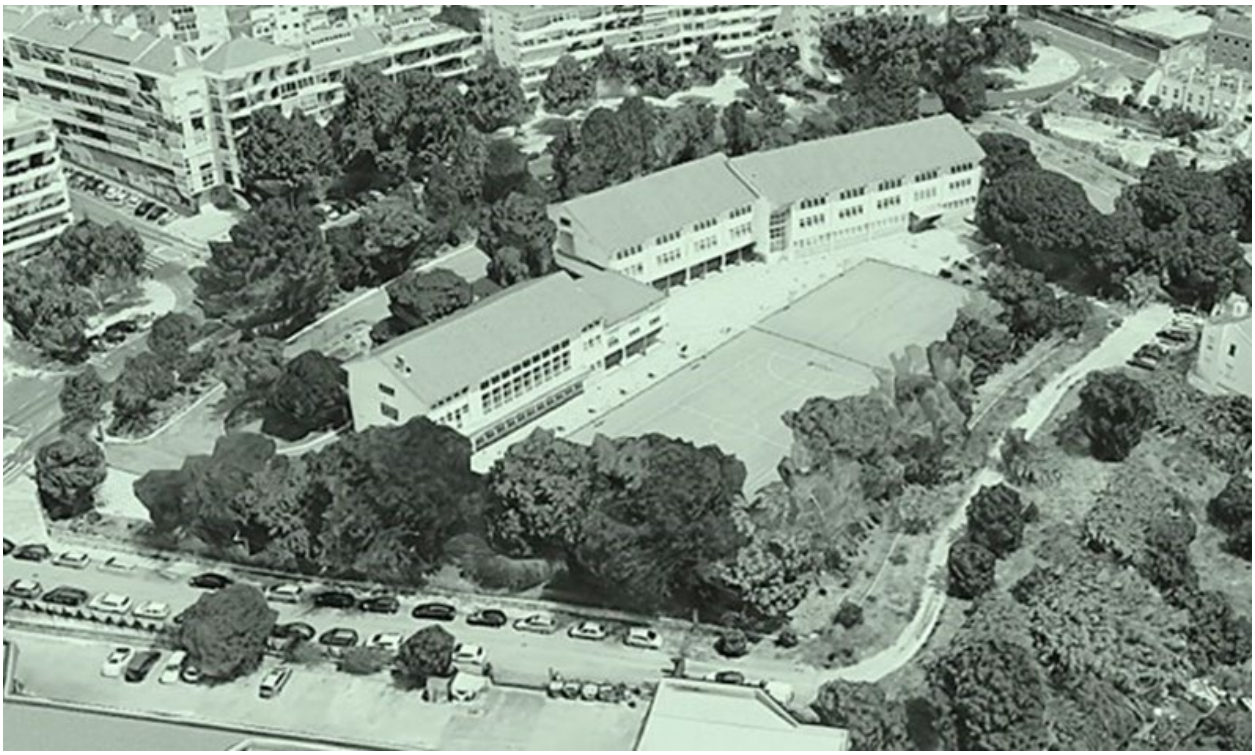
SONHAR
REABILITAR
URBANIZAR

LISBOA IMAGINA
A NOVA BAUHAUS EUROPEIA

PROCEDIMENTO REF. SRU20250000039
NOVEMBRO / 2025

CONSURSO PÚBLICO DE CONCEÇÃO
ESCOLA BÁSICA PAULA VICENTE
FREGUESIA DE BELÉM

RELATÓRIO FINAL DO JURI



ORDEM DOS ARQUITECTOS
SECÇÃO REGIONAL DE LISBOA
E VALE DO TEJO

New European Bauhaus
beautiful | sustainable | together

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

ÍNDICE

1. NOTA PRÉVIA 3
2. JÚRI DO CONCURSO 3
3. CRITÉRIO DE SELECÇÃO 4
4. RESPOSTA AOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO 7
5. ABERTURA DOS TRABALHOS DE CONCEÇÃO 7
6. ORDENAÇÃO DAS PROPOSTAS E FUNDAMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO 8

1. NOTA PRÉVIA

O presente Relatório de Avaliação dos trabalhos de conceção, elaborado nos termos do n.º 2 do artigo 219.º-F do Código dos Contratos Públicos (doravante designado simplesmente por CCP), tem por objeto a análise dos trabalhos apresentados no âmbito do "Concurso de Conceção para a elaboração do Projeto de Requalificação e Ampliação da Escola Básica Paula Vicente, na freguesia de Belém", procedimento com publicação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia (JOUE), com a Ref.ª SRUSRU20250000039, com vista à celebração de um contrato de prestação de serviços de Projeto de Requalificação e Ampliação da Escola Básica Paula Vicente, através da plataforma eletrónica AnoGov, na sequência do seu lançamento em 07/04/2025.

Nos Termos de Referência do Concurso, foi definido o prazo de apresentação de propostas de 60 (sessenta) dias a contar da data do envio do anúncio para publicação no JOUE, prazo esse que terminaria em 06/06/2025.

Sucede que, no decurso do prazo de apresentação de trabalhos, revelou-se necessário corrigir os Termos de Referência do Concurso e dois Anexos, tendo sido por esse motivo o mesmo prorrogado por duas vezes, totalizando mais 63 (sessenta e três) dias, o que levou a que o referido prazo tenha terminado em 08/08/2025.

Nos Termos de Referência do Concurso, foi definida a obrigatoriedade de entrega dos trabalhos de conceção em duplo formato, ou seja, em formato físico (painéis A1) nas instalações da Lisboa SRU e em formato digital através da plataforma eletrónica.

2. JÚRI DO CONCURSO

Constituição do Júri a que se refere o n.º 1 do artigo 4.º dos Termos de Referência:

Presidente: Sónia Steiger, Arquiteta, Lisboa SRU;

1º vogal: Rui Cabral, Arquiteto, indicado pela Divisão da Rede Escolar, do Departamento de Educação da Câmara Municipal de Lisboa;

2º vogal: Ângelo Manuel Pereira Dias, Arquiteto, indicado pela Direção Municipal de Manutenção e Conservação da Câmara Municipal de Lisboa;

3º vogal: Pedro Bessa Gomes, Arquiteto, indicado pela Secção Regional de Lisboa e Vale do Tejo da Ordem dos Arquitetos;

4º vogal: Nuno Clímaco, Engenheiro, indicado pela Lisboa E-Nova.

Suplentes:

Susana Rato, Arquiteta, Lisboa SRU;

Daniela Freire, Arquiteta, Lisboa SRU;

Lara Silva, Jurista, Lisboa SRU;

Andreia Ribeiro, Jurista, Lisboa SRU;

João Costa Dantas, Arquiteto, indicado pela Secção Regional de Lisboa e Vale do Tejo da Ordem dos Arquitetos;

Carlos Contente de Sousa, Engenheiro, indicado pela Lisboa E-Nova.

Consultores:

Isabel Cruz, Técnica Superior, indicada pelo Departamento de Atividades Físicas e do Desporto da Câmara Municipal de Lisboa;

Daniel Lopez, Arquiteto, Lisboa SRU;

Isabel Morais, Jurista, Lisboa SRU;

André Mendes, Arquiteto / Gestor BIM, Lisboa SRU.

3. CRITÉRIO DE SELECÇÃO

O critério de seleção dos Trabalhos de Conceção, conforme definido no artigo 17.º dos Termos de Referência do Concurso, compreende os seguintes fatores de avaliação e respetivas ponderações:

C1. Qualidade e coerência do conceito geral da proposta – 35%

C1.1 Consistência da proposta apresentada, refletindo sobre as questões de sustentabilidade e exequibilidade 15%

C1.2 Aspetos inovadores na conceção arquitetónica e paisagística 10%

C1.3 Potencial dos espaços exteriores para integrar a diversidade da comunidade escolar incluindo uma ponderação equilibrada entre zonas verdes permeáveis e zonas pavimentadas, e entre soluções de ensombramento construídas e naturalizadas 10%

C2. Adequação aos objetivos do Programa Preliminar – 25%

C2.1 Cumprimento do programa preliminar 12,5%

C2.2 Clareza e funcionalidade na relação entre espaços, respeitando a organização por núcleos e níveis de hierarquização incluindo a otimização da circulação interna da escola (ao nível de funcionalidade e área) 12,5%

C3. Materialidade e viabilidade técnica e financeira – 25%

C3.1 Exequibilidade técnica face à estimativa de custo de obra prevista, considerando a durabilidade e baixos custos de conservação e manutenção dos materiais e soluções construtivas propostas 20%

C3.2 Articulação do faseamento construtivo da escola e implementação da escola provisória 5%

C4. Eficiência e sustentabilidade energética – 15%

C4.1 Estratégia e conceito energético global 5%

C4.2 Valorização de estratégias passivas para conforto térmico, acústico de utilização de luz natural e de sombreamento e otimização de soluções eficientes do uso da água 10%

Para a pontuação dos fatores enunciados foi utilizada uma escala de 1 a 10 com a seguinte fundamentação:

10	Resposta excecional
9	Resposta adequada que se destaca, com um excelente nível geral de desenvolvimento e uma proposta clara e bem justificada em todos os aspetos principais
8	Resposta adequada que se destaca, com um bom nível geral de desenvolvimento e uma proposta clara e bem justificada na maioria dos aspetos principais
7	Resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade, com alguns aspetos principais desenvolvidos de modo particularmente claro e bem justificado
6	Resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade
5	Resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário
4	Resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário
3	Resposta desadequada, com alguns elementos genéricos ou não relevantes
2	Resposta muito desadequada, com bastantes elementos genéricos ou não relevantes
1	Resposta totalmente desadequada ou não existente

A pontuação das propostas será obtida pela soma das pontuações ponderadas, obtidas nos 4 fatores, arredondadas à décima, conforme a fórmula seguinte, definida no art. 17º dos Termos de Referência:

Pontuação fator **C1** = (C1.1 x 0.15) + (C1.2 x 0.10) + (C1.3 x 0.10)

Pontuação fator **C2** = (C2.1 x 0.125) + (C2.2 x 0.125)

Pontuação fator **C3** = (C3.1 x 0.20) + (C3.2 x 0.05)

Pontuação fator **C4** = (C4.1 x 0.05) + (C4.2 x 0.10)

Classificação = **C1** + **C2** + **C3** + **C4**

4. RESPOSTA AOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO

Todos os pedidos de esclarecimento apresentados em tempo e extemporaneamente foram respondidos através da Plataforma Eletrónica AnoGov.

5. ABERTURA DOS TRABALHOS DE CONCEÇÃO

O Júri procedeu à abertura dos trabalhos, na plataforma eletrónica, em 11/08/2025, a partir das 10h00, conforme estabelecido nos Termos de Referência.

No dia 02/09/2025, o Júri reuniu para proceder à abertura dos trabalhos, em formato físico. Foram rececionadas 16 (quinze) propostas em formato físico, e 17 (dezassete) propostas em formato digital com um código numérico gerado automaticamente pela plataforma. Face à diferença em número dos elementos entregues (formato físico e digital), e analisando a listagem das propostas digitais, constatou-se que a proposta com o número 8383 (número gerado automaticamente pela plataforma) não tinha correspondência em formato físico configurando o incumprimento do estabelecido no nº 4 do art.º 11.º dos Termos de Referência. Assim o Júri propôs a sua exclusão, nos termos da alínea c) do nº 2 do art. 70.º do CCP, considerando a impossibilidade de avaliação da proposta pela falta de apresentação dos respetivos atributos.

De seguida procedeu-se à verificação da conformidade do invólucro exterior, concluindo-se que os invólucros de todas as propostas entregues se encontravam em conformidade com os Termos de Referência do Concurso. Logo depois, procedeu-se à abertura dos invólucros exteriores, registando-se na parte de trás de cada conjunto de propostas (3 painéis por proposta), o número da proposta e o respetivo número de ordem de submissão na plataforma.

Posteriormente foi verificado a conformidade da entrega digital das peças “documentos da proposta” (Caderno A3, quadro de áreas, imagens e painéis) de acordo com o solicitado nos Termos de Referência do Concurso e também verificado se os elementos entregues em formato físico (painéis) coincidiam com os elementos digitais apresentados, atestando-se que todas as propostas se encontram conformes, portanto assim admitidas.

6. ORDENAÇÃO DAS PROPOSTAS E FUNDAMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Foram admitidas 16 (dezasseis) propostas para avaliação, conforme resumido na tabela do ponto seguinte.

Avaliados os trabalhos e considerando a fórmula definida no art.º 17.º dos Termos de Referência resulta a seguinte classificação e ordenação dos trabalhos.

Propostas		C1. QUALIDADE E COERÊNCIA DO CONCEITO GERAL DA PROPOSTA			C2. ADEQUAÇÃO AOS OBJETIVOS DO PROGRAMA PRELIMINAR		C3. MATERIALIDADE E VIABILIDADE TÉCNICA E FINANCEIRA		C4. EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA		Ponderação	Ordenação das Propostas
		C1.1	C1.2	C1.3	C2.1	C2.2	C3.1	C3.2	C4.1	C4.2		
nº ordem	nº	15%	10%	10%	12,5%	12,5%	20%	5%	5%	10%		
1	8383	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	-
2	8405	6	6	7	7	6	6	5	8	8	6,48	5º
3	9260	9	8	9	9	9	9	8	7	5	8,35	1º
4	9570	4	4	4	5	5	4	5	4	5	4,40	14º
5	9818	3	3	2	2	2	3	2	7	5	3,00	16º
6	9850	8	7	7	8	8	6	5	7	5	6,90	2º
7	10127	4	3	5	5	5	5	4	4	6	4,65	12º
8	10139	4	3	3	5	4	4	5	7	9	4,63	13º
9	10185	4	4	4	4	4	4	5	10	8	4,75	10º
10	10199	7	8	6	7	6	6	7	8	8	6,83	3º
11	10289	5	4	4	3	3	5	6	6	8	4,70	11º
12	10443	6	6	5	6	6	6	4	7	7	5,95	6º
13	10447	4	5	5	6	5	5	4	8	5	5,08	9º
14	10450	6	5	7	5	4	6	5	8	7	5,78	7º
15	10481	5	4	5	4	4	6	6	7	6	5,10	8º
16	10532	4	3	3	5	4	4	4	7	7	4,38	15º
17	10553	7	8	5	7	8	7	5	7	4	6,63	4º

1º Classificado – Trabalho nº 3 com código 9260

Quanto à **qualidade e coerência do conceito** geral da proposta, nomeadamente no que diz respeito à consistência da proposta apresentada, refletindo sobre as questões de sustentabilidade e exequibilidade, esta distingue-se por apresentar um excelente nível geral de desenvolvimento e uma proposta clara e bem justificada todos os aspetos principais.

A proposta destaca-se pela salvaguarda do conjunto escolar existente e pela racionalidade da estratégia global de intervenção, respondendo de uma forma clara e assertiva aos aspetos fundamentais de funcionamento da escola.

O projeto prevê a preservação da quase totalidade do conjunto edificado, nomeadamente dos blocos A - Aulas e G - Ginásio, salvaguardando as suas caraterísticas identitárias, e resolve a necessidade de ampliação de uma forma concisa, através de 2 novos edifícios em cada uma das extremidades do recinto.

A demolição concentra-se no elemento de articulação entre os dois edifícios existentes, A e G, com a criação de uma estrutura aberta de patamares, permeável e transponível, de interligação dos espaços a norte e a sul, configurando recreios cobertos em vários níveis. Mantem-se assim a acessibilidade entre as várias cotas do recinto e de acesso ao interior dos edifícios escolares.

A requalificação da entrada na escola e do espaço público que a antecede, enfatiza o momento de chegada, com uma imagem forte e identitária, e em simultâneo assegura uma transição confortável e segura entre o exterior e o interior do recinto.

A intervenção a sul, consiste numa galeria, um percurso coberto e confortável, que configura um eixo de articulação entre a entrada na escola, o acesso ao edifício principal – bloco A, culminando no novo edifício a nascente.

Relativamente aos **aspetos inovadores na conceção arquitetónica e paisagística**, esta destaca-se por apresentar um bom nível geral de desenvolvimento e uma proposta clara e bem justificada na maioria dos aspetos principais.

É evidente o cuidado na integração dos novos volumes com o edificado existente, com atenção ao sistema de vistas e em consonância com a morfologia e a estrutura arquitetónica do conjunto. O diálogo entre o conjunto edificado pré-existente e os novos edifícios propostos, nomeadamente com a construção a nascente, é conseguido

em parte, na escala do volume e na métrica de alinhamentos horizontais do Bloco A definidos pela cércea, marcação de lajes, padieiras e peitoris.

No que diz respeito ao potencial dos **espaços exteriores**, a proposta destaca-se com um excelente nível geral de desenvolvimento e uma proposta clara e bem justificada em todos os aspetos principais.

A estratégia encontrada para dar resposta às exigências programáticas refletida na construção de novos volumes a nascente e poente, libertando o recinto escolar a sul, permitindo dar continuidade aos recreios lúdicos e desportivos, reflete de uma forma muito clara e consistente o objetivo da intervenção.

A proposta apresenta espaços exteriores diversos, garantido a diferença e diversidade na utilização por cada aluno, quer seja introduzindo zonas de uso coletivo ou zonas de mais calma, num equilíbrio de áreas em sombra, natural ou construída, ou em exposição solar, assim como de áreas pavimentadas e áreas verdes naturalizadas. A introdução de recreios cobertos em vários níveis assegura a permanência no exterior, mesmo em situações de clima adversos. A acessibilidade em todo o recinto escolar, assegurada pelos percursos rampeados e pavimentos suaves é de realçar.

A galeria construída a sul dos edifícios proporciona um percurso coberto ao nível do piso térreo funcionando também como varanda sobre o recreio privilegiando vistas panorâmicas sobre a paisagem.

O jardim da biblioteca criado na frente sul do edifício das Aulas, e o espaço da horta pedagógica a norte do edifício do Ginásio, contribuem para a qualificação e diversidade dos espaços verdes que harmonizam o conjunto.

No que diz respeito à **adequação aos objetivos do Programa Preliminar**, destaque na assertividade da resposta às condicionantes especificadas para salvaguarda e valorização do conjunto escolar. Evidencia-se a organização simples e funcional dos espaços, com racionalização dos percursos no interior do edifício, e a organização das áreas funcionais por núcleos e níveis de hierarquização. A compartimentação proposta nos edifícios existentes respeita a métrica da fenestração existente, sem impacto nas fachadas.

O novo edifício a nascente incorpora no piso térreo a cozinha e cafetaria, retirado ao bloco G, que beneficia da proximidade ao acesso de serviço a nascente (cargas e descargas e saída de resíduos) e contribui para a otimização dos fluxos logísticos. Os

pisos 1 e 2 ampliam a capacidade dos espaços letivos, funcionado em continua relação com os pisos do edifício A.

O edifício do ginásio agrega os espaços desportivos que, funcionam numa relação de proximidade e complementaridade com os campos desportivos exteriores, que se valoriza. O campo desportivo coberto está idealmente localizado na zona nascente, no enfiamento sul do novo edifício, permitindo a proteção do vento dominante e frio de inverno.

Como aspetos menos conseguidos quanto à adequação aos objetivos do Programa Preliminar, refere-se:

— A localização da sala de ginástica e dança, por estar incorporada no espaço da sala do ginásio, carecendo de espaço próprio.

A viabilidade técnica da intervenção é intrínseca à estratégia global da proposta que privilegia a edificação à superfície, minimizando os movimentos de terra.

As opções construtivas, assentes na utilização de soluções modulares com estrutura pré-fabricada em betão armado nos edifícios novos, mostram-se adequadas quanto à racionalidade, durabilidade e baixos custos de manutenção.

Faseamento construtivo proposto envolve três fases dando uma resposta adequada que se destaca, com um bom nível geral de desenvolvimento e uma proposta clara e bem justificada na maioria dos aspetos principais.

No que se refere **à eficiência e sustentabilidade energética**, a proposta dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade. Apresenta na sua generalidade o desenvolvimento necessário ao nível da estratégia de sustentabilidade ambiental no que diz respeito à integração dos sistemas e soluções requeridos.

De assinalar as soluções de eficiência hídrica nos sistemas hidráulicos, o reaproveitamento de águas pluviais e a permeabilidade bem detalhadas na proposta. Faz também referência aos conceitos de eficiência energética essenciais.

Como aspetos menos conseguidos quanto à eficiência e sustentabilidade energética, refere-se o sobredimensionamento das áreas de envidraçado no edifício novo e a baixa eficácia das soluções de sombreamento em geral. Estes aspetos são passiveis de ser revistos numa fase posterior de desenvolvimento do projeto, por forma a, em

conjunto com as soluções passivas de conforto térmico, promover as condições de conforto com especial incidência no interior das salas de aula.

2º Classificado – Trabalho de conceção nº 6 com código 9850

Quanto à **qualidade e coerência do conceito geral da proposta** apresentada, esta destaca-se por apresentar um bom nível geral de desenvolvimento e uma proposta clara e bem justificada em todos os aspetos principais.

A proposta destaca-se pela preservação do edificado escolar principal, blocos A e G, e por acrescentar 2 novos edifícios que rematam e complementam os existentes numa lógica funcional e de adaptação ao terreno.

O espaço de rotula é reformulado para incorporar espaços de utilização mais pública, embora mantenha a função de ligação e distribuição entre edifícios e desenvolve-se para norte, onde nasce um novo volume paralelo ao Ginásio, criando um espaço informal entre estes, resolvendo de uma forma harmoniosa o desnível dos espaços exteriores a norte.

A entrada na escola é melhorada de forma a dar conforto na chegada e permanência, e o acesso ao edifício escolar é reformulado, passando a fazer-se pelo novo edifício a norte do Ginásio. Este edifício, além do átrio de entrada, incorpora o programa de carácter mais publico, como a loja escolar, atendimento a Pais e EE, a Biblioteca, assim como o bar e sala de dança.

A nascente é proposto um volume novo, destacado do existente, que complementa o programa letivo do edifico das aulas. Parte do programa a incluir no piso térreo resolve o desnível do terreno, apresentando espaços em subsolo e a criação de pátios que permitem a iluminação natural. No lado nascente do edifício localiza-se a horta pedagógica, disposta em socalcos ao longo do muro de vedação.

A proposta é consistente na adaptação do espaço construído existente e na sua ampliação, no entanto, apesar de se considerar pertinente a necessidade de ampliar o espaço de complemento à cozinha, questiona-se a sua materialização num único piso e a sua relação e enquadramento no conjunto.

No que refere aos **espaços exteriores**, a proposta proporciona uma variedade de ambientes de recreio, garantindo a diversidade da comunidade escolar e procurando equilíbrio entre as zonas verdes permeáveis e zonas pavimentadas.

Ao nível dos espaços desportivos exteriores, a localização do campo desportivo coberto na zona poente, mostra-se pouco adequada, por permitir a exposição ao vento dominante de inverno. Igualmente o tipo de cobertura mostra-se deficiente na função de proteção da chuva batida a vento. No entanto, considera-se este ponto passível de revisão numa fase posterior de desenvolvimento do projeto, nomeadamente no que diz respeito aos sistemas de proteção a vento e chuva.

No que diz respeito à **adequação aos objetivos do Programa Preliminar**, considera-se que o projeto dá uma resposta adequada que se destaca, com um bom nível geral de desenvolvimento, com uma proposta clara e bem justificada em todos os aspetos principais.

Nos aspetos menos conseguidos refere-se:

- A localização dos arrumos do equipamento da sala do ginásio, que inviabiliza a utilização integral do espaço da sala, após a demolição do palco;
- As salas de aula no piso térreo do edifício A orientadas a sul, possuem janelas a nível alto, pouco adequadas à função do espaço;
- A ocupação do sótão com espaços de trabalho de pessoal docente, que apesar de justificada, acrescenta carga ao edifício com reflexo sobre as medidas de reforço estrutural.

Relativamente ao critério da **materialidade e viabilidade técnica e financeira**, a proposta responde aos requisitos na sua generalidade, no que diz respeito à demonstração de exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

Procura preservar a materialidade e estrutura dos edifícios existentes, melhorando o conforto dos utilizadores e a eficiência energética da escola. Propõe a aplicação de sistema ETICS na fachada, laminas horizontais em betão pré-fabricadas introduzidas sobre os vãos exteriores para ensombramento, e no interior a reabilitação dos revestimentos existentes.

A proposta contempla para os edifícios novos, estrutura em betão armado com aplicação de sistema ETICS com barramento, à base de minerais e materiais de

demolição. Reveste as fachadas com lâminas verticais de ensombramento pré-fabricadas em betão branco, com peças de remate na base e topo horizontais. As coberturas são planas e propõe a aplicação de isolamento de base natural para redução de consumo energético. Contempla a utilização de revestimentos em materiais resistentes e de baixa manutenção.

O faseamento construtivo proposto, em duas fases, dá uma resposta adequada em geral, respondendo aos requisitos na sua globalidade.

No que se refere à **eficiência e sustentabilidade energética**, a proposta dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade. Apresenta na sua generalidade o desenvolvimento necessário ao nível da estratégia de sustentabilidade ambiental no que diz respeito à integração dos sistemas e soluções requeridos.

A proposta integra pontualmente soluções que favorecem o desempenho energético passivo e ativo, e que contribuem para reduzir os consumos do edifício, e privilegia a utilização de materiais sustentáveis na construção.

Como aspeto menos conseguido no domínio da eficiência e sustentabilidade energética, nomeadamente ao nível do conforto térmico, assinala-se:

— O sistema de sombreamento exterior fixo para os edifícios novos ser a única solução apresentada, sem referência a complemento por outro tipo de sombreamento movel, exterior ou interior, essencial para uma melhor gestão dos ganhos de iluminação natural.

3º Classificado – Trabalho de conceção nº 10 com código 10199

Quanto à **qualidade e coerência do conceito geral da proposta,** nomeadamente no que diz respeito à consistência da proposta apresentada, refletindo sobre as questões de sustentabilidade e exequibilidade, esta destaca-se por apresentar uma resposta adequada em geral, respondendo aos requisitos na sua globalidade, com alguns aspetos principais desenvolvidos de modo particularmente claro e bem justificado.

A proposta apresenta uma solução com conceito inovador capaz de introduzir qualidade arquitetónica e paisagística ao conjunto edificado. Preserva os edifícios principais, dando atenção ao seu valor identitário, destacando a preponderância da

sua volumetria. Opta assim por construir ao nível do piso térreo ou em subsolo, tirando proveito da morfologia do terreno.

O projeto organiza-se ao longo de um eixo poente-nascente, em torno de um percurso exterior interior, marcado pelo interior de espaços construídos ou pelo exterior de pátios criados pelos novos volumes adossados aos edifícios existentes. Inicia-se pela nova entrada na escola, reformulada de forma a acomodar o programa de carácter mais publico, quer seja no novo edifício da entrada a poente, quer seja no novo edifico a norte, passando pelos espaços semipúblicos do corpo do ginásio, culminando nos espaços mais reservados de área dos alunos e edifício de aulas.

Ao nível dos **espaços exteriores** a proposta procura recuperar a permeabilidade do solo do recinto ao introduzir pátios de diferentes usos, plantados e arborizados, ao preconizar coberturas verdes nos edifícios a construir parcialmente em subsolo, integrando a paisagem construída na paisagem natural, para além da reabilitação das zonas verdes na envolvência do perímetro escolar. A organização dos novos volumes no terreno denota uma preocupação pela preservação da maioria das árvores de grande porte.

Refere-se, no entanto, a área significativa de implantação dos edifícios, como aspeto menos conseguido destacando-se de todas as propostas apresentadas.

No que diz respeito à **adequação aos objetivos do Programa Preliminar**, considera-se a proposta adequada em geral, respondendo às condicionantes especificadas para salvaguarda do edificado do conjunto escolar. No entanto denota-se alguma dificuldade em resolver as necessidades de iluminação natural e acessibilidades em espaços desenvolvidos em subsolo, nomeadamente:

- Edifício da entrada, com uma organização demasiado intrincada, alocando o programa dos núcleos de atendimento, administração e direção da escola, e gabinetes de trabalho além de espaços para pessoal não docente, obrigando a desenvolver em piso subterrâneo, sem luz natural em alguns espaços e com acessos verticais exíguos;
- Sala de grandes grupos localizada no núcleo de espaços sociais e de convívio, sem iluminação natural;
- Localização dos espaços da cozinha e refeitório em corpo enterrado orientado para pátio de dimensões reduzidas, e os acessos de serviço na passagem por espaços de salas de aula.

Ao nível dos espaços desportivos exteriores, é proposto um campo desportivo coberto a eixo do corpo de ligação dos edifícios existentes, em piso enterrado, segmentando desta forma os outros campos desportivos. Esta solução dificulta a gestão das aulas de Educação Física por parte dos professores bem como a vigilância necessária dos diversos espaços, idealmente, sem barreiras ou obstruções.

Relativamente ao critério da **materialidade e viabilidade técnica e financeira**, a proposta responde aos requisitos na sua generalidade, no que diz respeito à demonstração de exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

Para os edifícios existentes são propostos revestimentos nas fachadas com reboco térmico à base de cortiça e cal; no interior, nas salas de aula e zonas de circulação, são propostos tetos falsos absorventes da reverberação e de conforto acústico; lajes com reforço acústico, pavimentos resilientes com acabamento em linóleo ou mosaico de marmorite e paredes com isolamento acústico.

Para os edifícios novos é proposta uma solução modular, que permite a repetição de elementos construtivos (caixilharias, painéis fixos, pilares e vigas), que responde aos requisitos de maior economia e facilidade de construção. A estrutura é constituída por pórticos de proporções ritmadas para a maioria das fachadas, onde se aplicam elementos pré-fabricados de betão como painéis nas paredes, peitoris, brise-soleils de sombreamento.

Nas zonas enterradas é proposto paredes de betão de contenção ao terreno exterior. Algumas coberturas são ajardinadas, o que, apesar dos benefícios de desempenho energético no edifício, representa uma solução exigente de conservação e manutenção.

Em termos de revestimento de pavimentos exteriores, está prevista a utilização de saibro estabilizado em pátios, recreios, envolvente dos campos desportivos, zonas de estar. Questiona-se esta opção, uma vez que implica uma manutenção periódica e complexa. Os pavimentos em saibro estabilizado tendem a sofrer desagregação progressiva, por efeitos dos raios UV, tendo como consequência a necessidade de recompactação e estabilização frequente.

O faseamento construtivo proposto envolve quatro fases dando uma resposta adequada em geral, respondendo aos requisitos na sua globalidade com alguns aspetos principais desenvolvidos de modo particularmente claro e bem justificado.

No que se refere à **eficiência e sustentabilidade energética**, a proposta dá uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade. Apresenta na sua generalidade o desenvolvimento necessário ao nível da estratégia de sustentabilidade ambiental no que diz respeito à integração dos sistemas e soluções requeridos.

A proposta integra soluções que favorecem o desempenho energético passivo e ativo, e que contribuem significativamente para reduzir os consumos do edifício. Privilegia nomeadamente a utilização de tecnologias de baixo consumo para a gestão da água, a integração de energias renováveis e a utilização de materiais sustentáveis na construção.

4º Classificado – Trabalho de conceção nº 17 com código 10553

Quanto à **qualidade e coerência do conceito geral da proposta,** esta destaca-se por apresentar uma resposta adequada em geral, que responde aos requisitos na sua globalidade, com alguns aspetos principais desenvolvidos de modo particularmente claro e bem justificado.

A proposta assume a salvaguarda do conjunto escolar existente e destaca-se pela racionalidade da estratégia de intervenção para a sua valorização e realçe, onde a linguagem arquitetónica assume um papel identitário que reforça a continuidade formal.

O projeto prevê não só a preservação da quase totalidade do conjunto edificado, nomeadamente dos blocos A - Aulas e G - Ginásio, mas também a sua valorização formal ao expandir os volumes para os topos a nascente e a poente, bem como para o centro, criando uma zona de encontro e aglutinação na articulação entre os dois edifícios, originando um terceiro edifício central. Resolve assim, deste modo inovador as necessidades programáticas e funcionais de toda a escola.

Em termos de organização geral é proposto um sistema de ligações claras e percursos intuitivos, que unem os três volumes principais através de espaços de transição, átrios e praças que se articulam com o exterior permitindo a continuidade espacial.

Ao nível dos **espaços exteriores** é proposto a organização dos espaços em praças, com identidade próprias – Central, das Hortas, Inclusiva e do Anfiteatro, interligadas

por percursos físicos e visuais que procuram reforçar a sensação de comunidade e pertença.

Denota-se, no entanto, um excesso de áreas pavimentadas, apesar da utilização de betão poroso, em detrimento de espaços verdes permeáveis, áreas arborizadas e sombras naturalizadas, não havendo referência a estratégias efetivas de minimização do efeito de ilha de calor.

A entrada principal da escola faz-se através da “praça central”, que acolhe e direciona os alunos para o átrio de entrada e distribuição no interior do “edifício central”. Este volume fechado, recria no seu interior as funções de interligação entre pisos e blocos, e de transposição dos espaços exteriores de norte para sul.

Os espaços desportivos organizam-se a sul do edificado, sendo proposto o campo desportivo coberto no enfiamento do edifício de Aulas, rebaixado à cota da entrada a sul e ladeado a nascente pelo anfiteatro. Esta solução de duas cotas dificulta a gestão das aulas de Educação Física por parte dos professores bem como a vigilância necessária dos diversos espaços, idealmente, sem barreiras ou obstruções.

No que diz respeito à **adequação aos objetivos do Programa Preliminar**, a proposta responde aos objetivos na sua generalidade procurando preservar os edifícios existentes através do aproveitamento racional da compartimentação interior, libertando para os volumes novos os requisitos de maior flexibilidade espacial.

Como aspeto menos conseguido na articulação do programa, refere-se:

- localização dos balneários desportivos no piso 1 do Ginásio, no interior da sala do ginásio, compartimentando o espaço que se pretende reabilitar e amplificar;
- o subdimensionamento dos vãos dos espaços letivos no corpo novo a nascente;

Em termos de clareza e funcionalidade na relação entre espaços, respeitando a organização por núcleos e níveis de hierarquização, incluindo a otimização da circulação interna da escola (ao nível de funcionalidade e área), a proposta destaca-se com um bom nível geral de desenvolvimento.

Relativamente ao critério da **materialidade e viabilidade técnica e financeira**, a proposta responde aos requisitos na sua globalidade, no que diz respeito à demonstração de exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

Para os novos volumes a proposta contempla elementos pré-fabricados em betão e sistemas metálicos complementares, e paredes exteriores em alvenaria dupla revestidas a betão pigmentados a cor salmão. As coberturas mantêm a tipologia de duas águas e revestimento no mesmo material.

No que se refere à **eficiência e sustentabilidade energética**, a proposta dá uma resposta razoável e pouco descritiva em geral, que responde parcialmente aos requisitos. Apresenta na sua generalidade o desenvolvimento necessário ao nível da estratégia de sustentabilidade ambiental no que diz respeito à integração dos sistemas e soluções requeridos.

De referir a preocupação com sustentabilidade dos materiais, ao nível dos isolamentos com materiais de baixa pegada e no reaproveitamento de resíduos de demolição nos novos pavimentos exteriores. No entanto, a monomaterialidade do betão pigmentado em paredes e coberturas, assumido como a identidade do novo projeto, apresenta uma elevada pegada ambiental face a soluções mais tradicionais.

5º Classificado – Trabalho de conceção nº 2 com código 8405

Quanto à **qualidade e coerência do conceito geral da proposta,** esta mostra-se adequada, respondendo aos requisitos na sua globalidade. Reconhece qualidade arquitetónica e patrimonial aos edifícios existentes Bloco A – Aulas e Ginásio, propondo a sua requalificação, mantendo no essencial a sua função organizacional e materialidade.

Propõe assim dois edifícios novos, que no seu conjunto procuram articular as áreas funcionais letivas com as áreas dinâmicas não letivas, hierarquizando os espaços em função de cada núcleo funcional. Opta por concentrar a área ampliada no corpo de transição entre os blocos A e G, e num outro volume de três pisos no lado nascente, disposto transversalmente ao edifício existente.

Ao nível dos **espaços exteriores**, propõe o desenho de uma pala de sombreamento que acompanha e incorpora o campo desportivo coberto e estabelece os limites entre os espaços de recreio mais protegido junto dos edifícios da escola – recreio coberto e recreio informal, e uma área mais aberta e exposta aos elementos - recreio desportivo.

A proposta prevê a consolidação e ampliação das áreas verdes de enquadramento ao longo do perímetro do recinto escolar, deixando os espaços de recreio na sua

generalidade com poucas soluções de sombreamento naturalizado que permitam uma minimização mais eficaz do efeito de ilha de calor.

O campo desportivo coberto desenvolve-se a eixo do corpo de ligação dos edifícios existentes, em piso enterrado, segmentando desta forma os outros campos desportivos. Esta solução dificulta a gestão das aulas de Educação Física por parte dos professores bem como a vigilância necessária dos diversos espaços, idealmente, sem barreiras ou obstruções.

No que diz respeito à **adequação aos objetivos do Programa Preliminar**, a proposta responde de uma forma adequada aos requisitos na sua globalidade.

O novo edifício localizado na transição dos blocos existentes, concentra o programa mais publico de receção e atendimento, e funciona como rotula de distribuição para os vários núcleos. O novo edifício a poente agrega o programa de carácter mais privado, como espaços letivos, espaços de Gestão e Direção, salas polivalentes e áreas de pessoal.

As zonas de apoio aos espaços desportivos, como os balneários funcionam em cave no edifício rotula, com ligação de nível ao campo desportivo coberto.

Como aspetos menos conseguidos ao nível do programa preliminar refere-se:

- A localização da Biblioteca no novo edifício a nascente, ao nível do piso 1, junto de espaços letivos, com uma relação menos direta com o acesso à comunidade;
- A localização dos balneários em piso enterrado, apesar da relação direta com o campo desportivo coberto, dista dos restantes espaços desportivos, obrigando a deslocações por escadas de vários pisos.

Relativamente ao critério da **materialidade e viabilidade técnica e financeira**, a proposta responde aos requisitos na sua globalidade, no que diz respeito à demonstração de exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

Para os novos edifícios, é proposto estrutura de betão armado, com construção de paredes exteriores e interiores em blocos de cânhamo, servindo de revestimento continuo pelo exterior. Nos edifícios a reabilitar é proposto igualmente o revestimento por blocos de cânhamo de menor espessura, funcionando como complemento ao envelope térmico, rebocados com argamassas e pinturas à base de cal.

Como aspeto menos conseguido no domínio da materialidade e viabilidade técnica e financeira, assinala-se:

- A opção por utilização de blocos de cânhamo, com revestimento em reboco de cal. Os blocos de cânhamo, apesar de corresponderem aos padrões de eficiência energética, e serem constituídos por materiais reciclados e de base local, e de rápida e fácil aplicação - implicam, como acabamento, a aplicação de revestimentos barrados manualmente, como o reboco de cal proposto.
- Na justificação dos valores previstos para a construção e elaboração da estimativa de custo geral de obra, não é claro qual o valor a atribuir às soluções mais diretamente relacionadas com a componente de construção "arquitetónica" do Edifício.

No que se refere à **eficiência e sustentabilidade energética**, a proposta dá uma resposta adequada que se destaca, com um bom nível geral de desenvolvimento e uma resposta clara e bem justificada na maioria dos aspetos principais.

A proposta integra soluções que favorecem o desempenho energético passivo e ativo, e que contribuem significativamente para a reduzir os consumos do edifício, nomeadamente, estratégias de sombreamento adaptadas à orientação solar, soluções de eficiência hidrica, a integração de energias renováveis e a utilização de materiais sustentáveis na construção.

Como aspeto menos conseguido no domínio da eficiência e sustentabilidade energética, assinala-se:

- A não referência ao conceito de NZEB, a aplicar aos edifícios novos, nem à redução de 30% dos consumos de energia primária a aplicar na intervenção nos edifícios existentes. Considera-se, no entanto que, face aos sistemas integrados que favorecem o desempenho passivo (sistema construtivo, controlo solar e de luz natural, estratégias de sombreamento, ventilação natural) e aos sistemas de produção de energia renovável (central fotovoltaica) preconizados na proposta, este requisito poderá ser cumprido.

No que refere aos **espaços exteriores**, a proposta proporciona uma variedade de ambientes de recreio, garantindo a diversidade da comunidade escolar e procurando equilíbrio entre as zonas verdes permeáveis e zonas pavimentadas.

6º Classificado – Trabalho de conceção nº 12 com código 10443

No que se refere à **qualidade e coerência do conceito geral** da proposta apresentada, refletindo sobre as questões de sustentabilidade e exequibilidade, considera-se a resposta adequada em geral, respondendo aos requisitos na sua globalidade, bem como aos aspetos inovadores na conceção arquitetónica e paisagística.

A proposta prevê a reabilitação dos edifícios principais existentes, Bloco A – Aulas e Ginásio e a supressão do elemento de articulação entre estes. Dando lugar a uma estrutura de plataformas exteriores, constituindo no topo uma ampla pala com rasgo central e na base um anfiteatro natural moldado no declive do terreno que permite a passagem entre espaços, da cota a tardoz da escola à cota dos recreios a sul.

O novo edifício de dois pisos proposto a nascente acopla-se transversalmente ao edifício das aulas, e incorpora o programa de espaços letivos. Denotam-se, no entanto, algumas fragilidades na integração da volumetria no terreno, que originam espaços, gabinetes de trabalhos e sala de pequenos grupos sem luz natural ou ventilação.

Relativamente ao potencial dos **espaços exteriores** para integrar a diversidade da comunidade escolar incluindo uma ponderação equilibrada entre zonas verdes permeáveis e zonas pavimentadas, e entre soluções de ensombramento construídas e naturalizadas, considera-se a resposta adequada em geral, respondendo aos requisitos na sua globalidade, com alguns aspetos principais desenvolvidos de modo particularmente claro e bem justificado.

Os edifícios a sul são conectados por zonas exteriores cobertas, materializadas através de uma pala/terraço, proporcionando zonas de estar e recreio ao nível do primeiro piso. Questiona-se a relação de proximidade com os vãos das salas de aula.

No que diz respeito à **adequação aos objetivos do Programa Preliminar** considera-se a resposta adequada em geral, respondendo aos requisitos na sua globalidade.

No que se refere à clareza e funcionalidade na relação entre espaços, respeitando a organização por núcleos e níveis de hierarquização incluindo a otimização da circulação interna da escola (ao nível de funcionalidade e área) considera-se a resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

Como aspetos menos conseguidos salientam-se os seguintes:

- A localização da sala de música confinado com a sala da Unidade de Ensino Estruturado – UEEA e proximidade aos restantes espaços do núcleo de necessidades educativas especiais;
- A localização do campo desportivo coberto na zona poente, mostra-se desadequada, por permitir a exposição ao vento dominante de inverno, ainda que parcialmente protegido pelo novo núcleo para os campos cobertos.

Relativamente ao critério da **materialidade e viabilidade técnica e financeira**, a proposta responde aos requisitos na sua globalidade, com alguns aspetos principais desenvolvidos de modo particularmente claro e bem justificado, no que diz respeito à demonstração de exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

No que diz respeito à durabilidade e baixos custos e conservação e manutenção dos materiais e soluções construtivas propostas, dá uma resposta adequada em geral, respondendo aos requisitos na sua globalidade

Relativamente à articulação do faseamento construtivo da escola e implementação da escola provisória considera-se a resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

Ao nível da **eficiência e sustentabilidade energética** a proposta apresenta uma resposta adequada em geral, com aspetos principais desenvolvidos de um modo particularmente claro e bem justificado.

Relativamente à valorização de estratégias passivas para conforto térmico, acústico de utilização de luz natural e de sombreamento e otimização de soluções eficientes do uso da água, a proposta apresenta uma resposta adequada em geral, respondendo aos requisitos na sua globalidade, com alguns aspetos principais desenvolvidos de modo particularmente claro e bem justificado.

7º Classificado – Trabalho de conceção nº 14 com código 10450

No que se refere **qualidade e coerência do conceito geral da proposta** apresentada, considera-se a resposta adequada em geral, respondendo aos requisitos na sua globalidade.

A proposta destaca-se pela demolição do corpo de ligação entre o bloco A e o Ginásio, concentrando praticamente toda a sua área de ampliação num único novo edifício, implantado a norte, dando um sentido continuidade com o edificado existente. O corpo da rótula é ampliado para norte, ao encontro do novo edifício, e para sul na direção do campo desportivo coberto.

O campo desportivo coberto desenvolve-se a poente do espaço dedicado, ocupando uma área significativa em piso enterrado, segmentando desta forma os outros campos desportivos. Esta solução dificulta a gestão das aulas de Educação Física por parte dos professores bem como a vigilância necessária dos diversos espaços, idealmente, sem barreiras ou obstruções.

No que se refere à **adequação aos objetivos do Programa Preliminar** a proposta dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário. Salienta-se, entre outros, o facto de os balneários se localizarem em dois pisos distintos, dificultando a sua relação eficaz com os espaços desportivos e a ocupação integral do sótão do edifício A com o núcleo de artes, sem circulação horizontal, fazendo-se o acesso a cada sala pelos núcleos verticais localizados no centro e extremos do edifício.

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira** considera-se a resposta adequada em geral e que responde aos requisitos na sua globalidade no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

O faseamento construtivo prevê quatro fases com recurso a instalações provisórias. No entanto a proposta, encontra-se muito pouco desenvolvida.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética** a proposta responde aos requisitos na sua globalidade, com alguns aspetos principais desenvolvidos de modo particularmente claro e bem justificado. A proposta faz referência ao NZEB e aos principais conceitos passivos como sombreamento, iluminação natural, ventilação natural, inércia térmica. Faz também referência aos conceitos de eficiência energética essenciais.

8º Classificado – Trabalho de conceção nº 15 com código 10481

No que se refere **qualidade e coerência do conceito geral da proposta** apresentada, considera-se a resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

A proposta destaca-se pela manutenção dos edifícios principais de Aulas e Ginásio e pela reformulação do corpo de rotula entre estes, propondo a construção de quatro novos edifícios dispostos ao longo dos limites do recinto escolar, para incorporação do programa funcional. A entrada na escola é reformulada e ligeiramente deslocada lateralmente, passando a fazer-se por entre o edifício da Biblioteca a poente e o edifício de espaços de atendimento e gestão a norte. Os espaços letivos são incorporados nos outros dois, um a norte, de piso único que acomoda o núcleo de ciências, e o outro a nascente de 2 pisos que acomoda o núcleo de artes e tecnologias.

No que se refere à **adequação aos objetivos do Programa Preliminar** a proposta dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário. Salienta-se, entre outros, a dispersão de núcleos letivos por edifícios diferenciados e distantes entre si, e cujas salas abrem diretamente para exterior; A localização da sala de dança integrada no campo desportivo coberto.

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira** considera-se a resposta adequada em geral e que responde aos requisitos na sua globalidade no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

O faseamento construtivo prevê duas fases com recurso a instalações provisórias bem definidas, oferecendo uma resposta adequada às necessidades do projeto.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética** a proposta responde aos requisitos na sua globalidade, com alguns aspetos principais desenvolvidos de modo particularmente claro e bem justificado. A proposta faz referência ao NZEB+20 ao objetivo de atingir a Classe A+. A proposta faz referência a conceitos passivos como o sistema construtivo, revestimentos térmicos, isolamentos, utilização de materiais renováveis, sombreamento e iluminação natural. Faz referência a eficiência térmica e acústica. Eficiência hídrica apresentada com detalhe.

9º Classificado – Trabalho de conceção nº 13 com código 10447

No que se refere **qualidade e coerência do conceito geral da proposta** apresentada, considera-se a resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

A proposta destaca-se pela deslocalização do acesso ao recinto escolar para nascente na rua Gonçalves Zarco, procurando o alinhamento com o corpo de rotula, que propõe demolir. Cria um edifício perpendicular, que estende até à entrada, albergando o programa receção e atendimento. Para sul desenvolve-se como cobertura ao campo desportivo, propondo implantar a estrutura de atletismo simplificada no seu topo. Propõe dois outros edifícios para resolver o restante programa. A norte, um volume paralelo ao Ginásio, e um outro edifício a nascente.

Os recreios são, no entanto, prejudicados pela densificação da edificação e pela segmentação espacial decorrente da deslocação da entrada na escola proposta.

No que se refere à **adequação aos objetivos do Programa Preliminar** a proposta dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário. Salienta-se como aspeto menos positivo, entre outros, a implantação de espaço desportivo na cobertura do campo exterior desportivo, com implicações ao nível da segurança dos utilizadores e da necessidade de incremento estrutural.

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira** considera-se a resposta adequada em geral embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

O faseamento construtivo prevê três fases com recurso a instalações provisórias. No entanto a proposta, encontra-se muito pouco desenvolvida

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética** a proposta responde aos requisitos na sua globalidade. A proposta faz referência ao NZEB e ao objetivo de atingir Classe A+. A proposta faz referência aos principais conceitos passivos como sombreamento, iluminação natural, ventilação natural, inércia térmica e isolamento térmico, mas sem o aprofundamento necessário. Eficiência Hídrica e aproveitamento de águas pluviais referidos, mas sem o aprofundamento necessário

10º Classificado – Trabalho de conceção nº 9 com código 10185

No que se refere **qualidade e coerência do conceito geral da proposta** apresentada, considera-se a resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

Esta proposta diferencia-se pela demolição das coberturas de duas águas dos edifícios existentes, e, pela criação de um novo piso no Bloco A – Aulas, e pela construção de cobertura plano no Ginásio. Os vãos dos alçados do edifício do Ginásio são igualmente demolidos e a sua imagem reorganizada. O Edifício da rotula é demolido, construindo no seu lugar um novo edifício de articulação e ampliação do ginásio. A norte é edificado um novo volume de 2 pisos que organiza a entrada na escola e incorpora o restante programa.

No que se refere à **adequação aos objetivos do Programa Preliminar** a proposta dá uma resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário. A solução apresentada não responde adequadamente às condicionantes especificadas para salvaguarda e valorização do conjunto escolar e das suas características identitárias.

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira** considera-se a resposta adequada em geral embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

O faseamento construtivo prevê três fases com recurso a instalações provisórias. No entanto a proposta, encontra-se em alguns aspetos pouco desenvolvida.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética** a proposta destaca-se, com um excelente nível geral de desenvolvimento e uma proposta clara e bem justificada, em todos os aspetos principais.

A proposta faz referência ao NZEB+20 com o objetivo de atingir a Classe A+. A proposta faz referência aos principais conceitos passivos como, ventilação natural, inércia térmica, isolamento térmico, utilização de materiais renováveis, e sombreamento. Faz referência a eficiência térmica e acústica. Eficiência hídrica apresentada com detalhe.

11º Classificado – Trabalho de conceção nº 11 com código 10289

No que se refere à **qualidade e coerência do conceito geral da proposta** apresentada, considera-se a resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário. Esta proposta diferencia-se pela ampliação vertical dos edifícios existentes, respondendo ao programa funcional num único gesto. Assim propõe a sobrelevação dos dois blocos A – aulas e Ginásio, com um novo piso, em continuidade volumétrica e funcional, repetindo a geometria das coberturas existentes. Para articulação entre os dois edifícios propõe um conjunto de patamares que envolvem o ginásio em toda a frente sul, rematando a ampliação a poente e organizando recreios cobertos em todos os pisos.

No que se refere à **adequação aos objetivos do Programa Preliminar** a proposta dá uma resposta desadequada, com alguns aspetos genéricos ou não relevantes. A solução apresentada não responde adequadamente às condicionantes especificadas para salvaguarda e valorização do conjunto escolar e das suas características identitárias.

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira** considera-se a resposta adequada em geral, respondendo aos requisitos na sua globalidade, no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

O faseamento construtivo prevê três fases com recurso a instalações provisórias bem definidas, oferecendo uma resposta adequada às necessidades do projeto.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética** considera-se a proposta adequada em geral, respondendo aos requisitos na sua globalidade, com alguns aspetos principais desenvolvidos de modo particularmente claro e bem justificado. A proposta não faz referência ao NZEB, nem à redução global de consumos ou objetivo de classe energética. A proposta faz referência aos principais conceitos passivos como sombreamento, proteção contra intempéries, iluminação natural, isolamento térmico e acústico, ventilação natural, e utilização de materiais renováveis. A proposta apresenta estratégias para minimização do efeito de ilha de calor. A proposta faz referência à eficiência hídrica e a espaços permeáveis, mas não faz referência ao aproveitamento de águas pluviais.

12º Classificado – Trabalho de conceção nº 7 com código 10127

No que se refere **qualidade e coerência do conceito geral da proposta** apresentada, considera-se a resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário.

A proposta destaca-se pela manutenção dos edifícios principais existentes, Bloco A - Aulas e o Ginásio e pela reformulação do corpo de rotula entre estes, propondo a construção de um edifício longitudinal a norte de 3 pisos, compondo este o limite do recinto escolar na sua extensão. Este corpo absorve a entrada no recinto escolar e incorpora uma parte significativa do programa. É proposta ainda a construção de outros dois volumes, um a norte do edifício das aulas para albergar as áreas técnicas, e outro a sul, um pavilhão do campo desportivo coberto.

Considera-se que a densificação e dimensão da edificação proposta a norte não contribui positivamente para a qualificação do recinto escolar nem para a presença do conjunto na envolvente urbana.

No que se refere à **adequação aos objetivos do Programa Preliminar** considera-se a resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário. Salienta-se, entre outros, a opção por colocar programa letivo significativo no novo edifício a norte, com especial nota, o núcleo de ciências que ocupa o último piso sem ligação direta para o exterior; a concentração das quatro salas de apoio, no edifício a norte, comprometendo a sua função de proximidade e acessibilidade às salas de aula.

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira** considera-se a resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário, no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

O faseamento construtivo prevê três fases com recurso a instalações provisórias. No entanto a proposta, encontra-se muito pouco desenvolvida.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética** considera-se a proposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento adequado. A proposta não faz referência ao NZEB, nem à redução global de consumos ou objetivo de classe energética. A proposta faz referência aos

principais conceitos passivos como sombreamento, isolamento térmico, ventilação natural, inércia térmica.

13º Classificado – Trabalho de conceção nº 8 com código 10139

No que se refere **qualidade e coerência do conceito geral da proposta** apresentada, considera-se a resposta desadequada, com alguns aspetos genéricos ou não relevantes.

A proposta destaca-se pela reformulação que propõe aos edifícios existentes Bloco A – aulas e Ginásio, densificando-os com ocupação integral dos sótãos através da reformulação das suas coberturas. Acrescenta varandas corridas ao longo de todo o conjunto edificado em todos os pisos, e dota os espaços de vãos de acesso direto às mesmas. Incorpora pontualmente pérgulas verdes adossadas às fachadas. Propõe ainda a construção de um novo edifício a norte de dois pisos que incorpora a entrada e espaços de atendimento externo, o qual se une aos edifícios existentes através do corpo da rótula. Propõe ainda um edifício isolado de apoio aos campos desportivos com os balneários.

No que se refere à **adequação aos objetivos do Programa Preliminar** a proposta dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário. A solução apresentada não responde adequadamente às condicionantes especificadas para salvaguarda e valorização do conjunto escolar e das suas características identitárias.

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira** considera-se a resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário, no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

O faseamento construtivo prevê três fases com recurso a instalações provisórias. No entanto a proposta, encontra-se muito pouco desenvolvida.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética** a proposta dá uma resposta adequada que se destaca, com um bom nível geral de desenvolvimento e uma resposta clara e bem justificada na maioria dos aspetos principais. A proposta faz referência ao NZEB+20. A proposta faz referência a

estratégias bioclimáticas e conceitos passivos como o sombreamento, luz natural, controlo solar, ventilação natural, utilização de vegetação caduca, isolamento térmico. Faz também referência aos conceitos de eficiência energética essenciais. Eficiência hídrica apresentada com detalhe.

14º Classificado – Trabalho de conceção nº 4 com código 9570

No que se refere à **qualidade e coerência do conceito geral da proposta** apresentada, considera-se a resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário

A proposta destaca-se pela ocupação do eixo poente-nascente, reabilitando os edifícios principais existentes, Bloco A – Aulas e Ginásio e construindo nos espaços sobrantes. A poente, um primeiro bloco de três pisos, acoplado ao Ginásio, que marca a nova entrada à escola, um segundo bloco no espaço de rótula que mantem as funções de articulação e acessibilidade, e um terceiro bloco na extremidade a nascente, acoplado ao edifício das aulas, rematando o conjunto.

A densidade construtiva e a expressão volumétrica penalizam a fruição visual e física entre os espaços exteriores, a norte e a sul, solução que se considera penalizadora da proposta.

No que se refere à **adequação aos objetivos do Programa Preliminar** a proposta dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário. A solução apresentada não responde adequadamente às condicionantes especificadas para salvaguarda e valorização do conjunto escolar e das suas características identitárias.

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira** considera-se a resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário, no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

O faseamento construtivo prevê três fases com recurso a instalações provisórias. No entanto a proposta, encontra-se muito pouco desenvolvida.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética** considera-se a proposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento adequado. A proposta não faz referência ao NZEB, nem à redução global de consumos ou objetivo de classe energética. A proposta faz referência a conceitos passivos como isolamento térmico, inércia térmica utilização de materiais renováveis.

15º Classificado – Trabalho de conceção nº 16 com código 10532

No que se refere à **qualidade e coerência do conceito geral da proposta** apresentada, considera-se a resposta desadequada com alguns aspetos genéricos ou não relevantes.

A proposta prevê a implantação de dois volumes novos no lado norte do recinto e no lado nascente. Prevê a demolição das coberturas dos edifícios existentes e a construção de coberturas planas utilizáveis como espaços desportivos e de recreio. Todo o conjunto é envolto em varandas continuas, de profundidade generosa, suportadas por pilares metálicos que sobressaem a cobertura.

Considera-se desadequada a opção preconizada por absorver os edifícios existentes e anular a sua identidade, contrariando assim os pressupostos do concurso. Não contribui positivamente para a qualificação do recinto escolar nem para a presença do conjunto na envolvente urbana.

No que se refere à **adequação aos objetivos do Programa Preliminar** a proposta dá uma resposta adequada em geral, embora com alguns aspetos principais sem o desenvolvimento necessário. A solução apresentada não responde adequadamente às condicionantes especificadas para salvaguarda e valorização do conjunto escolar e das suas características identitárias.

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira** considera-se a resposta adequada em geral, embora com bastantes aspetos principais sem o desenvolvimento necessário, no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

O faseamento construtivo prevê duas fases com recurso a instalações provisórias. No entanto a proposta, encontra-se muito pouco desenvolvida.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética** considera-se a proposta adequada em geral, respondendo aos requisitos na sua globalidade, com alguns aspetos principais desenvolvidos de modo particularmente claro e bem justificado. A proposta faz referência aos requisitos NZEB+20 para edifícios novos e a reduções de pelo menos 30% para os edifícios existentes, A eficiência energética é bem abordada, com esquemas e pormenores construtivos. Construção Passiva explorada através da utilização de galerias como palas, isolamento pelo exterior e ventilação natural cruzada. A inércia térmica é mencionada.

16º Classificado – Trabalho de conceção nº 5 com código 9818

No que se refere à **qualidade e coerência do conceito geral da proposta** apresentada, considera-se a resposta desadequada com alguns aspetos genéricos ou não relevantes.

No que se refere à **adequação aos objetivos do Programa Preliminar** a proposta dá uma resposta muito desadequada, com bastantes elementos genéricos ou não relevantes. A solução apresentada não responde adequadamente às condicionantes especificadas para salvaguarda e valorização do conjunto escolar e das suas características identitárias

Relativamente ao critério de **materialidade e viabilidade técnica e financeira** considera-se a resposta desadequada com alguns aspetos genéricos ou não relevantes, no que diz respeito à demonstração da exequibilidade técnica, durabilidade e custos de manutenção, sem prejuízo para a qualidade construtiva.

O faseamento construtivo prevê duas fases com recurso a instalações provisórias. No entanto a proposta, encontra-se muito pouco desenvolvida.

No que diz respeito ao critério **eficiência e sustentabilidade energética** considera-se a proposta adequada em geral, respondendo aos requisitos na sua globalidade. No entanto nas soluções de construção passiva não faz referência à inercia térmica nem a soluções de isolamento térmico; nos edifícios novos apresenta envidraçados com exposição solar excessiva sem soluções de sombreamento eficazes.

Lisboa, 11 de novembro de 2025

O Júri do Procedimento,

Assinado por: **SÓNIA BARBOSA STEIGER GARÇÃO**
Num. de Identificação: 10146807
Data: 2025.11.12 11:07:36+00'00'

Sónia Steiger, arquiteta

Lisboa SRU (que preside)

Assinado por: **RUI DANIEL CABRAL**
Num. de Identificação: 08441818
Data: 2025.11.11 16:44:07+00'00'

Rui Cabral, arquiteto

Câmara Municipal de Lisboa

Assinado por: **ÂNGELO MANUEL PEREIRA DIAS**
Data: 2025.11.12 10:57:25+00'00'

Ângelo Dias, arquiteto

Câmara Municipal de Lisboa

Assinado por: **PEDRO ALEXANDRE GONÇALVES BESSA GOMES**
Num. de Identificação: 08704449
Data: 2025.11.11 17:41:09+00'00'

Pedro Bessa Gomes, arquiteto

Ordem dos Arquitetos

Assinado por: **Nuno José Mota Clímaco Pereira**
Num. de Identificação: 12087703
Data: 2025.11.11 18:28:29+00'00'

Nuno Clímaco, engenheiro

Lisboa E-Nova

LISBOA SRU.

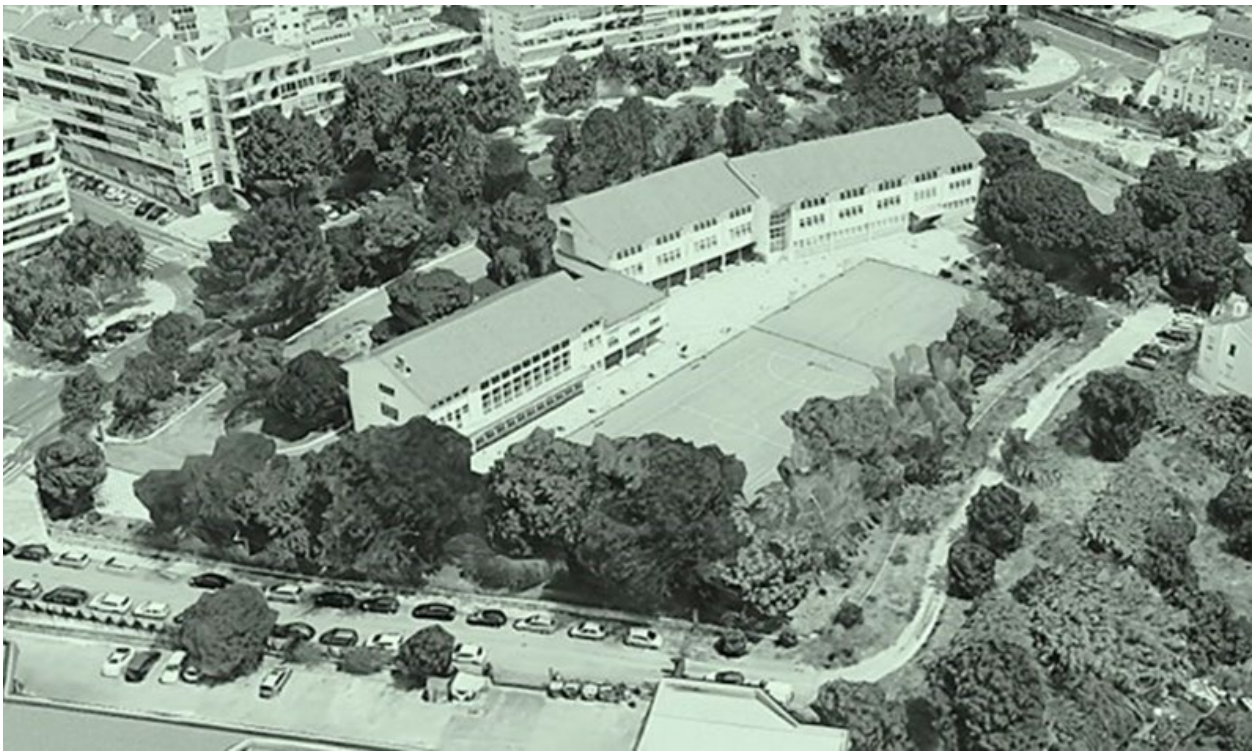
SONHAR
REABILITAR
URBANIZAR

LISBOA IMAGINA
A NOVA BAUHAUS EUROPEIA

PROCEDIMENTO REF. SRU20250000039
FEVEREIRO / 2026

CONCURSO PÚBLICO DE CONCEÇÃO
ESCOLA BÁSICA PAULA VICENTE
FREGUESIA DE BELÉM

ATA DE IDENTIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES



ORDEM DOS ARQUITECTOS
SECÇÃO REGIONAL DE LISBOA
E VALE DO TEJO

New European Bauhaus
beautiful | sustainable | together

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

ÍNDICE

1. NOTA PRÉVIA 3
2. ACESSO AOS DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES 3
3. PROPOSTA DE SELEÇÃO E ORDENAÇÃO DOS CONCORRENTES 5
4. ATRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS 15

1. NOTA PRÉVIA

A presente Ata de Identificação dos Concorrentes é elaborada nos termos do n.º 3 do artigo 219.º-F do Código dos Contratos Públicos (doravante designado por CCP), no âmbito do "Concurso de Conceção para a elaboração do Projeto de Requalificação e Ampliação da Escola Básica Paula Vicente, na freguesia de Belém", procedimento com a Ref.ª SRU_20250000039_CCS, na sequência do Relatório de Avaliação dos Trabalhos de Conceção.

De acordo com o determinado no artigo 16.º dos Termos de Referência do Concurso, após publicação do Relatório de Avaliação, na plataforma eletrónica, proceder-se-ia à fase de abertura dos Documentos dos Concorrentes.

Assim, tendo o mesmo sido notificado aos Concorrentes, em 26 de janeiro de 2026, através da plataforma eletrónica Anogov, o Júri procedeu à abertura e verificação dos documentos dos Concorrentes.

2. ACESSO AOS DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

Uma vez conhecida a identidade dos Concorrentes, o Júri verificou os documentos submetidos, registando os dados de identificação, tendo efetuado análise formal dos mesmos, conforme estabelecido no artigo 12.º dos Termos de Referência, e deliberou sobre a sua admissão ou exclusão nos termos do artigo 16.º daqueles Termos de Referência, conforme análise *infra*.

Em primeiro lugar, e conforme já referido no Relatório de Avaliação, o concorrente com a proposta nº 8383 não apresentou os elementos da proposta em formato físico, verificando-se o incumprimento do estabelecido no nº 4 do art.º 11.º dos Termos de Referência, tendo o Júri proposto a sua exclusão, nos termos da alínea c) do nº 2 do art. 70.º do CCP, considerando a impossibilidade de avaliação da proposta pela falta de apresentação dos respetivos atributos.

No que respeita ao Anexo III - Boletim de Identificação, verificou o Júri que existem propostas que apresentam técnicos iguais, em incumprimento do disposto no artigo 8.º dos Termos de Referência, em concreto:

a) Os concorrentes "BAIXA Atelier de Arquitectura, Lda." com o n.º 8405 e "LUPAstudio, Lda" com o n.º 10553, apresentam os mesmos técnicos na elaboração dos projetos de Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas,

incluindo Rede de incendio, Rede de Lavagem e Rede de Rega; Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos Domésticos e Pluviais; Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos incluindo Sistemas de Deteção de Intrusão e Vídeo Vigilância; Segurança contra Incêndio em Edifícios;

b) Os concorrentes "Risco – Projetistas e Consultores de Design, SA" com o nº 9850 e "Tild Atelier Lda" com o nº 10447 apresentam o mesmo técnico na elaboração do Estudo de Comportamento Térmico;
c) Os concorrentes "Miguel Abecasis Arquitetos, Lda" Sara Maduro Unipessoal, Lda." com o nº 10127 e "fr-ia atelier" com o nº 10139 apresentam o mesmo técnico na elaboração do projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas de AVAC;
d) Os concorrentes "fr-ia atelier" com o nº 10139 e "ATLRAAVV Arquitectos, Lda" com o nº 10532 apresentam o mesmo técnico nos projetos de Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas, incluindo Rede de incendio, Rede de Lavagem e Rede de Rega e de Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos Domésticos e Pluviais.

Ora, *cfr.* estabelecido no artigo 8º Impedimentos, dos Termos de Referência do Concurso "(…) *Os membros de um agrupamento Concorrente não podem ser simultaneamente Concorrentes a título individual ou integrar diferentes agrupamentos Concorrentes, subscrevendo, simultaneamente, diferentes Trabalhos de Conceção, com exceção do Gestor BIM".*

Por conseguinte, as propostas apresentadas pelos referidos Concorrentes deverão ser excluídas, nos termos conjugados do artigo 8.º e da alínea viii do n.º 1 do artigo 16.º, ambos dos Termos de Referência.

Refere-se ainda que o Concorrente Opera Studio, Lda com a proposta n.º 10481 não apresenta a certidão permanente da empresa, nem assina com assinatura qualificada de poderes de representação, contudo foi possível verificar os poderes de representação após consulta no site das Publicações do Ministério da Justiça.

3. PROPOSTA DE SELEÇÃO E ORDENAÇÃO DOS CONCORRENTES

Face ao acima exposto, apresenta-se no quadro abaixo a lista dos Concorrentes admitidos, por ordem de classificação:

Propostas nº	Identificação de Concorrentes	Ordenação Propostas
9260	Patrícia Rocha Leite, Unipessoal, Lda	1º
10199	Arquitectos Aliados Consulting, Lda.	2º
10443	Pro.Experimental, Unipessoal, Lda.	3º
10450	Cirurgias Urbanas II - Arquitectura e Reabilitação, Lda.	4º
10481	Opera Studio, Lda.	5º
10185	André Rodrigues Marques Arquitectos, Lda.	6º
10289	Oitoo, Lda.	7º
9570	Fábio Miguel Oliveira Santos, Lda.	8º
9818	Miguel Marcelino, Arquitectura, Lda.	9º

1º Classificado

Trabalho de conceção nº	**9260**
Concorrente	**Patrícia Rocha Leite, Unipessoal, Lda.**
Coordenador de Projeto	Patrícia Susana da Rocha Leite
Gestor BIM	Márcio Tiago Pinto da Costa
Arquitetura, incluindo plano de acessibilidades	Patrícia Susana da Rocha Leite Jorge Miguel de Almeida Castro Trigo
Demolições, Escavação e Contenção Periférica, Fundações e Estruturas, incluindo Plano de Sondagens e de Prospeção Geotécnica, Plano de Análise Estrutural e Relatório de Avaliação de Vulnerabilidade Sísmica	Pedro Daniel Pinto Silva Oliveira
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Jorge Miguel Sousa Cruz Rocha
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos Domésticos e Pluviais	Jorge Miguel Sousa Cruz Rocha
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos incluindo Sistemas de Deteção de Intrusão e Vídeo Vigilância	José Martins Amorim
Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas de AVAC	Rui Miguel Moreira Alves Pereira
Projeto de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE)	Rui Miguel Meireles Dias
Estudo de Comportamento Térmico, incluindo emissão de Certificado Energético do edificado existente e Pré-Certificado Energético da proposta	Fernando Manuel Fernandes de Sousa
Arquitetura Paisagista	Ricardo Alexandre Lima Gomes

2º Classificado

Trabalho de conceção nº	**10199**
Concorrente	**Arquitectos Aliados Consulting, Lda.**
Coordenador de Projeto	José Luis Barbosa e Silva Soares
Gestor BIM	André Giestas Cancela Monteiro
Arquitetura, incluindo plano de acessibilidades	José Luis Barbosa e Silva Soares
Demolições, Escavação e Contenção Periférica, Fundações e Estruturas, incluindo Plano de Sondagens e de Prospeção Geotécnica, Plano de Análise Estrutural e Relatório de Avaliação de Vulnerabilidade Sísmica	António Luís Carvalho Vieira
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Marco Aurélio Beleza V. Marques Vieira
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos Domésticos e Pluviais	Marco Aurélio Beleza V. Marques Vieira
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos incluindo Sistemas de Deteção de Intrusão e Vídeo Vigilância	António Fernando Moreira Ferreira
Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas de AVAC	Pedro Manuel Senos Gordinho
Projeto de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE)	Emanuel Pedro Dourado Ramires
Estudo de Comportamento Térmico, incluindo emissão de Certificado Energético do edificado existente e Pré-Certificado Energético da proposta	Luis Carlos Afonso Parente
Arquitetura Paisagista	Gonçalo Daniel Nunes de Andrade

3º Classificado

Trabalho de conceção nº	**10443**
Concorrente	**Pro.Experimental, Unipessoal, Lda.**
Coordenador de Projeto	Elói da Silva Gonçalves
Gestor BIM	José Pedro Paiva Guerra
Arquitetura, incluindo plano de acessibilidades	Elói da Silva Gonçalves
Demolições, Escavação e Contenção Periférica, Fundações e Estruturas, incluindo Plano de Sondagens e de Prospeção Geotécnica, Plano de Análise Estrutural e Relatório de Avaliação de Vulnerabilidade Sísmica	Luís André Correia Pereira
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Luís André Correia Pereira
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos Domésticos e Pluviais	Luís André Correia Pereira
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos incluindo Sistemas de Deteção de Intrusão e Vídeo Vigilância	Joaquim J. da Costa Sampaio
Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas de AVAC	Miguel Bernardo Barreiras de Moura
Projeto de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE)	Luís André Correia Pereira
Estudo de Comportamento Térmico, incluindo emissão de Certificado Energético do edificado existente e Pré-Certificado Energético da proposta	Carlos Augusto Fernades Batos
Arquitetura Paisagista	Joana Carolina Olveira Carvalho

4º Classificado

Trabalho de conceção nº	**10450**
Concorrente	**Cirurgias Urbanas II – Arquitectura e Reabilitação, Lda.**
Coordenador de Projeto	Maria Manuel Amarante Costa
Gestor BIM	Marta de Azevedo Campos
Arquitetura, incluindo plano de acessibilidades	Maria Manuel Amarante Costa Maria da Conceição Cravo Mestre
Demolições, Escavação e Contenção Periférica, Fundações e Estruturas, incluindo Plano de Sondagens e de Prospeção Geotécnica, Plano de Análise Estrutural e Relatório de Avaliação de Vulnerabilidade Sísmica	Carlos Duarte Dias Pereira
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Cátia Alexandrina Correia Lopes
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos Domésticos e Pluviais	Cátia Alexandrina Correia Lopes
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos incluindo Sistemas de Deteção de Intrusão e Vídeo Vigilância	Bruno Miguel Resendes Fernandes
Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas de AVAC	Tiago Jorge Freitas Ferreira
Projeto de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE)	Ângela Cristina Pereira de Araújo
Estudo de Comportamento Térmico, incluindo emissão de Certificado Energético do edificado existente e Pré-Certificado Energético da proposta	Pedro Correira Pereira da Silva
Arquitetura Paisagista	Daniel Angelo Oliveira Magalhães

5º Classificado

Trabalho de conceção nº	**10481**
Concorrente	**Opera Studio, Lda.**
Coordenador de Projeto	Cláudia Pedroso
Gestor BIM	Marta de Azevedo Campos
Arquitetura, incluindo plano de acessibilidades	Cláudia Pedroso
Demolições, Escavação e Contenção Periférica, Fundações e Estruturas, incluindo Plano de Sondagens e de Prospeção Geotécnica, Plano de Análise Estrutural e Relatório de Avaliação de Vulnerabilidade Sísmica	Pedro Teixeira
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Susana Dias
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos Domésticos e Pluviais	Susana Dias
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos incluindo Sistemas de Deteção de Intrusão e Vídeo Vigilância	Eduardo Fontes
Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas de AVAC	Eduardo Fontes
Projeto de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE)	Pedro Teixeira
Estudo de Comportamento Térmico, incluindo emissão de Certificado Energético do edificado existente e Pré-Certificado Energético da proposta	Eduardo Fontes
Arquitetura Paisagista	Maria Amália Miranda

6º Classificado

Trabalho de conceção nº	**10185**
Concorrente	**André Rodrigues Marques Arquitectos Lda.**
Coordenador de Projeto	Francisca Ribeiro Pereira
Gestor BIM	Nuno Miguel Mota Alves Pires
Arquitetura, incluindo plano de acessibilidades	Francisca Ribeiro Pereira
Demolições, Escavação e Contenção Periférica, Fundações e Estruturas, incluindo Plano de Sondagens e de Prospeção Geotécnica, Plano de Análise Estrutural e Relatório de Avaliação de Vulnerabilidade Sísmica	Marco António Saruga Caixa
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	António Manuel Martins Marreiros
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos Domésticos e Pluviais	António Manuel Martins Marreiros
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos incluindo Sistemas de Deteção de Intrusão e Vídeo Vigilância	Maria de Fátima Manata e Silva Coelho Alves Leal
Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas de AVAC	João Pedro Alves Baptista
Projeto de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE)	José Carlos Pereira de Sousa
Estudo de Comportamento Térmico, incluindo emissão de Certificado Energético do edificado existente e Pré-Certificado Energético da proposta	João Pedro Alves Baptista
Arquitetura Paisagista	Silvia Susana Basílio do Rosário

7º Classificado

Trabalho de conceção nº	**10289**
Concorrente	**OITOO Lda.**
Coordenador de Projeto	João Filipe Baptista Machado
Gestor BIM	Gonçalo Miguel da Silva Cardoso Isidro Valente
Arquitetura, incluindo plano de acessibilidades	Nuno Miguel Ferreira Baptista Rodrigues
Demolições, Escavação e Contenção Periférica, Fundações e Estruturas, incluindo Plano de Sondagens e de Prospeção Geotécnica, Plano de Análise Estrutural e Relatório de Avaliação de Vulnerabilidade Sísmica	Vasco Miguel Pontes Appleton
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Afonso Osório
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos Domésticos e Pluviais	Afonso Osório
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos incluindo Sistemas de Deteção de Intrusão e Vídeo Vigilância	Pedro Costa Pereira
Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas de AVAC	Telmo Mesquita
Projeto de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE)	Pedro Costa Pereira
Estudo de Comportamento Térmico, incluindo emissão de Certificado Energético do edificado existente e Pré-Certificado Energético da proposta	Filipe Trindade
Arquitetura Paisagista	Nuno Gonçalo Pires Figueiras

8º Classificado

Trabalho de conceção nº	**9570**
Concorrente	**Fábio Miguel Oliveira Santos**
Coordenador de Projeto	Fábio Miguel Oliveira Santos
Gestor BIM	Maria João Lima Venâncio
Arquitetura, incluindo plano de acessibilidades	Fábio Miguel Oliveira Santos
Demolições, Escavação e Contenção Periférica, Fundações e Estruturas, incluindo Plano de Sondagens e de Prospeção Geotécnica, Plano de Análise Estrutural e Relatório de Avaliação de Vulnerabilidade Sísmica	Bruno Pereira da Rocha
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Ana Maria Resende Balseiro
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos Domésticos e Pluviais	Ana Maria Resende Balseiro
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos incluindo Sistemas de Deteção de Intrusão e Vídeo Vigilância	Bruno Moreira da Silva
Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas de AVAC	Luís Miguel Babo Silva
Projeto de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE)	Bruno Pereira da Rocha
Estudo de Comportamento Térmico, incluindo emissão de Certificado Energético do edificado existente e Pré-Certificado Energético da proposta	António José Moreira Nogueira
Arquitetura Paisagista	Verónica Mota Almeida

9º Classificado

Trabalho de conceção nº	**9818**
Concorrente	**Miguel Marcelino, Arquitectura Lda.**
Coordenador de Projeto	Miguel Enes Marcelino
Gestor BIM	Tiago Gabriel Costa Campelo
Arquitetura, incluindo plano de acessibilidades	Miguel Enes Marcelino
Demolições, Escavação e Contenção Periférica, Fundações e Estruturas, incluindo Plano de Sondagens e de Prospeção Geotécnica, Plano de Análise Estrutural e Relatório de Avaliação de Vulnerabilidade Sísmica	José Manuel da Costa Ferreira Lopes
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Águas incluindo Rede de Incêndio, Rede de Lavagem e de Rega	Filipe Robalinho Freitas
Instalações, Equipamentos e Sistemas de Esgotos Domésticos e Pluviais	Filipe Robalinho Freitas
Instalações, Equipamentos e Sistemas Elétricos incluindo Sistemas de Deteção de Intrusão e Vídeo Vigilância	Cláudio Luís Felgueiras Ruivo
Projeto de Instalações, Equipamentos e Sistemas de AVAC	Gonçalo Nuno Afonso Ramalho
Projeto de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE)	Tiago Miguel Orantos Borralho
Estudo de Comportamento Térmico, incluindo emissão de Certificado Energético do edificado existente e Pré-Certificado Energético da proposta	António Luis Ferreira Graça
Arquitetura Paisagista	João Gomes da Silva

4. ATRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS

Em resultado da seleção e ordenação dos trabalhos de conceção analisados, e de acordo com o nº 3 do art.º 18.º dos Termos de Referência, considera-se ser de propor a atribuição de prémios aos seguintes Concorrentes:

1.º Lugar	Patrícia Rocha Leite, Unipessoal, Lda.
2.º Lugar	Arquitectos Aliados Consulting, Lda.
3.º Lugar	Pro.Experimental, Unipessoal, Lda.
4.º Lugar	Cirurgias Urbanas II – Arquitectura e Reabilitação, Lda.

Lisboa, 11 de fevereiro de 2026

O Júri do Procedimento,

Assinado por: **SÓNIA BARBOSA STEIGER GARÇÃO**
Num. de Identificação: 10146807
Data: 2026.02.11 14:39:45+00'00'

Sónia Steiger, arquiteta
Lisboa SRU (que preside)

Assinado por: **RUI DANIEL CABRAL**
Num. de Identificação: 08441818
Data: 2026.02.11 16:05:14+00'00'

Rui Cabral, arquiteto
Câmara Municipal de Lisboa

CARTÃO DE CIDADÃO

Assinado por: **ÂNGELO MANUEL PEREIRA DIAS**
Data: 2026.02.11 14:53:52+00'00'

Ângelo Dias, arquiteto

Câmara Municipal de Lisboa

Assinado por: **PEDRO ALEXANDRE GONÇALVES BESSA GOMES**
Num. de Identificação: 08704449
Data: 2026.02.11 15:01:37+00'00'

Pedro Bessa Gomes, arquiteto

Ordem dos Arquitetos

Assinado por: **Nuno José Mota Clímaco Pereira**
Num. de Identificação: 12087703
Data: 2026.02.11 16:37:58+00'00'

Nuno Clímaco, engenheiro

Lisboa E-Nova